CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

FIP CAMPINA GRANDE

CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ANA CLÁUDIA TRINDADE DOS SANTOS

ANA PAULA PAULINO DE SOUSA

AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO PILOTO

CAMPINA GRANDE

2022

ANA CLÁUDIA TRINDADE DOS SANTOS
ANA PAULA PAULINO DE SOUSA

AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO PILOTO

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integradas de Patos/Campina Grande (FIP/CG), como requisito para obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

ORIENTADORA: Profa. Me. Rebeca Dantas Alves Figueiredo

CO-ORIENTADOR: Prof. Me. Luan Éverton Galdino Barnabé

CAMPINA GRANDE

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER

Biblioteca Central - FIP

Santos, Ana Cláudia Trindade.

S894a Avaliação de proporções labiais em indivíduos jovens atendidos em uma clínica escola: um estudo piloto. / Ana Cláudia Trindade do Santos; Ana Paula Paulino de Sousa. – Campina Grande – PB: FIP, 2022

48 fls.

Orientador (a): Profª Ms. Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Monografia - Graduação Bacharelado em Odontologia
FIP – Campina Garnde - PB

1. Lábio, 2. Sorriso, 3. Estética. I. Título II. FIP

FIP/BC CDU: 616.314

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

ANA CLÁUDIA TRINDADE DOS SANTOS
ANA PAULA PAULINO DE SOUSA

AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO PILOTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIPs como requisito para obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Aprovado em: 19 de Maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Orientadora)
FIP Campina Grande

Prof. Me. Luan Éverton Galdino Barnabé (Co-orientador)
FIP Campina Grande

Profa. Me. Priscila Medeiros Bezerra
FIP Campina Grande

Profa. Me. Nobilene Alves Braga
FIP Campina Grande

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida e da sabedoria. À Nossa Senhora por passar sempre à frente da minha vida.

Aos meus pais Edson e Jane, por sempre serem minha fortaleza, pela dedicação em me conceder o melhor e por serem os maiores incentivadores em minha vida profissional e na caminhada da fé, a eles toda a minha gratidão. A meu irmão, Edson Filho, agradeço a Deus pelo dom de sua vida e por estar sempre presente na minha vida.

Ao meu esposo, Cássio, por segurar sempre na minha mão, pela paciência, pelo incentivo, pelo apoio, pela força e pela ajuda em todos os momentos em que precisei!

Aos meus Avós e a toda minha família, tios, tias, primos e primas, sogro, sogra, cunhado, cunhadas e sobrinhos, pelo incentivo e pela torcida.

À Dayana, Ingryd e Tereza, "amigo fiel é proteção poderosa e quem o encontrou, encontrou um tesouro", vocês são a certeza disso, gratidão a vocês pela torcida e por estarem sempre presente, apesar da distância! Vocês são um tesouro precioso!

À todos os amigos pelo carinho, pelo amor em cada momento, por iluminar minha vida.

À todos da minha turma, em especial a Karla, Carol, Brunna, Luana, Thaís e Ana Paula, pela amizade e pelos dia a dia em que estivemos juntos nessa jornada.

Agradeço à Ana Paula pelo carinho, pela ajuda, pela amizade, por compartilhar tantos ensinamentos comigo, por juntas enfrentarmos as dificuldades e obstáculos, obrigada pela parceria dupla!

À Professora Rebeca e Professor Luan, pela paciência, dedicação, amizade, disponibilidade e orientação nessa última etapa da graduação.

Agradeço as Professoras Priscila e Nobilene, representadas por todos os professores pelos ensinamentos compartilhados durante a graduação e pela disponibilidade em participar da banca.

À todos os professores e funcionários da FIP Campina Grande, pelo zelo, dedicação, comprometimento, apoio, incentivo, orientação, amizade e pelos conhecimentos transmitidos e que tanto contribuíram, não só para minha, mas para todos os meus colegas, formação intelectual e profissional.

Agradeço a todos os pacientes e preceptores de estágio por fazerem parte do meu aprendizado e deixar um pouquinho de si.

Gratidão a todos, pelo carinho e incentivo que foram essenciais nessa conquista!

Ana Cláudia Trindade

Sou grata, primeiramente, a Deus que me dá forças todos os dias para levantar e lutar pelos meus sonhos.

Sou grata a minha mãe que sempre me incentivou, me ajudou a superar as adversidades do dia-a-dia e avançar cada vez mais com suas orações diárias.

Sou grata ao meu pai que sempre fez de tudo para que eu tivesse uma boa educação e sempre me proporcionou o melhor.

Sou grata a minha amiga, que é a irmã que escolhi pra mim, Luana, por todo apoio durante a minha Jornada, por sempre estar pronta para me ouvir durante todo esse processo.

Sou grata a minha amiga Ana Claudia que considero um presente de Deus durante essa caminhada, que me ajudou durante os altos e baixos do curso, você é muito especial pra mim e foi um prazer dividir tantas experiências com você nestes últimos 5 anos de curso.

Dou graças a Deus pelos meus orientadores Luan e Rebeca, por serem tão pacientes e sempre estarem aptos a nos ajudar com maestría que, além de professores, demonstram serem amigos.

Sou grata aos pacientes que participaram do estudo, tornando possível realizá-lo.

A todo corpo docente da faculdade que contribuíram para nosso crescimento pessoal e intelectual eu vos sou grata.

Dou minha gratidão a minha família, principalmente, aqueles que acreditam e torcem positivamente pelo meu sucesso.

Sou grata a meu amigo Marcelo que me incentivou todos os dias a ser uma pessoa melhor em todos os âmbitos da vida.

Aos meus amigos que fizeram parte desta conquista, a todos vocês eu sou grata.

Costumamos acreditar que com apenas nossas forças e nossos esforços conseguiremos escalar esse Monte Everest de desafios que vida nos apresenta, quão errados estamos em pensar assim, pois ninguém consegue evoluir sozinho, seja na carreira ou na vida pessoal. Se hoje consegui chegar onde cheguei, foi por conta de meu esforço e pelo auxílio que tive daqueles que me cercam em todas as áreas da minha vida. Nunca conseguirei expressar minha gratidão o suficiente, mas saibam que agradeço e agradecerei todos os dias por Deus ter colocado a todos em minha vida.

Ana Paula Paulino

RESUMO

A Morfologia labial tem um papel importante para estética facial, pois os lábios são responsáveis por caracterizar e harmonizar a estética do sorriso e é através deles que um indivíduo demonstra suas emoções. Assim, os lábios, por serem a parte mais atrativa da face, tem sido alvo de insatisfação. O objetivo deste trabalho consistiu em realizar avaliação das proporções labiais em repouso e sorrindo de mulheres jovens atendidas na clínica escola da FIP Campina Grande. A pesquisa foi realizada com indivíduos do sexo feminino, entre 20 e 30 anos, dos quais foram realizados registros fotográficos de frente em repouso e sorrindo e de perfil em repouso e sorrindo e posteriormente feita a média das medições de interesse para análise da morfologia labial. Entre os principais achados, foi observado uma diferença de proporções entre as alturas dos lábios superior e inferior, diferente da simetria encontrada entre as alturas do vermelhão do lábio paramedianas direita e esquerda observadas tanto nos lábios superiores, como nos lábios inferiores nas imagens de frente e em repouso. Além disso, durante o sorriso, ocorre uma diminuição da altura do vermelhão do lábio paramediano, já na imagem de perfil, ao sorrir, ocorre um aumento da dimensão entre lábio superior e inferior. Sendo assim, entende-se a necessidade de que a beleza individual precisa ser cuidadosamente valorizada, porém, conhecer e se aprimorar a respeito da estética facial voltada para uma determinada população é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja as expectativas almejadas pelo paciente.

Palavras-chave: Lábio. Sorriso. Estética.

ABSTRACT

Lip morphology plays an important role in facial aesthetics, because the lips are responsible for characterizing and harmonizing the aesthetics of the smile, and it is through them that an individual demonstrates their emotions. Thus, the lips, as the most attractive part of the face, have been the subject of unsatisfaction. The objective of this study was to evaluate the lip proportions at rest and smiling of young women seen at the FIP - Campina Grande clinic school. The research was carried out with female subjects between 20 and 30 years of age, of whom photographic records were taken of the front and the profile at rest and smiling, and then the measurements of interest were averaged to analyze lip morphology. Among the main findings, a difference in proportions between the heights of the upper and lower lips was observed, different from the symmetry found between the right and left paramedian lip vermilion heights observed in both the upper and lower lips in the frontal and resting images. Furthermore, during smiling, there is a decrease in the height of the paramedian lip vermilion, whereas in the profile image, when smiling, there is an increase in the dimension between the upper and lower lip. Therefore, it is understood that individual beauty needs to be carefully valued; however, knowing and learning more about facial esthetics for a specific population is essential for an accurate diagnosis and for developing a treatment plan that meets the patient's expectations.

Keywords: Lip. Smile. Aesthetics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Medidas das alturas das fotos de frente em repouso e sorrindo.....17
Figura 2. Medidas dos ângulos das fotos de frente em repouso e sorrindo.....17
Figura 3. Medidas das alturas das fotos de perfil em repouso e sorrindo.....18
Figura 4. Medidas dos ângulos das fotos de perfil em repouso e sorrindo.....18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Médias das fotos de frente em repouso.....27

Tabela 2. Médias das fotos de frente sorrindo.....27

Tabela 3. Média das fotos de perfil em repouso.....28

Tabela 4. Média das fotos de perfil sorrindo.....28

LISTA DE ABREVIAÇÃO E/OU SIGLAS

Ac	Arco do Cupido
Ch	Cheilion
FIP	Faculdade Integrada de Patos
ISAPS	International Society os Aesthetic Plastic Surgery
Li	Labial Inferior
Ls	Labial Superior
Sn	Ponto Subnasal
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
Sto	Estômio
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNIFIP	Centro Universitário de Patos

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 13
2 OBJETIVOS 16
2.1 OBJETIVO GERAL 16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 16
3 METODOLOGIA 17
3.1 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS 17
3.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO 17
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA 17
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO 17
3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS 18
3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA 20
3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS 21
4 ARTIGO 22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 37
REFERÊNCIAS 38
APÊNDICE A – PARECER CONSUBSTANCIADO 41
APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR 45
APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO 46
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 47

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A aparência facial está relacionada à saúde bucal, bem como afeta a vida social e a qualidade de vida de um indivíduo, podendo levar a sociedade a caracterizar a personalidade de uma pessoa de forma negativa ou positiva. A aparência ideal é subjetiva e deve atingir às expectativas e necessidades do paciente, onde sua percepção deve contribuir com o planejamento do tratamento clínico, atingindo a satisfação das intervenções realizadas (CAMPOS et al., 2020; LAJNERT et al., 2018).

Um rosto harmônico apresenta uma relação equilibrada entre as estruturas esqueléticas, dentes e tecidos moles, sendo os lábios e os dentes essenciais para a estética da face e essa relação harmoniosa um requisito necessário para ser considerado como belo (BHOLA et al., 2015). Na sociedade, pessoas bonitas são consideradas como mais atrativas, amigáveis, inteligentes e interessantes (KAR et al., 2018; LIANG et al., 2013; LAJNERT et al., 2018).

Procedimentos estéticos são realizados pelos indivíduos que buscam uma satisfação com sua aparência facial e para uma melhor qualidade de vida (BUSTILLO et al., 2019). Segundo o International Society of Aesthetic Plastic Surgery - ISAPS (2020), o Brasil lidera, no mundo, com o maior número de procedimentos cirúrgicos estéticos na face e quanto a procedimentos não cirúrgicos, encontra-se em terceiro na realização de procedimentos injetáveis como a toxina botulínica e ácido hialurônico.

A Morfologia labial tem um papel importante para estética facial, os lábios são responsáveis por caracterizar e harmonizar a estética do sorriso, é através deles que um indivíduo demonstra suas emoções e a relação entre gengiva, dentes e lábios, quando se encontram bem posicionados e alinhados, torna uma pessoa mais atraente (PEIXOTO et al., 2010; ELSENBARTH; ALPERS, 2011). Alguns quadros como deformidades congênitas, traumas e tumores podem prejudicar a aparência do indivíduo e afetar a funcionalidade, como a mastigação, vocalização e o psicológico do paciente (OLIVEIRA et al., 2020).

De acordo com Prabu et al. (2012), as mudanças na face estão relacionadas com os casos que denotam a protrusão labial, tanto no lábio superior quanto no inferior, pois estes formam uma parte muito importante do rosto. Vale ressaltar que a beleza do sorriso pode diversificar de acordo com a influência étnica, dessa forma, a predileção individual pode variar de acordo com a raça do indivíduo (KHAN et al., 2020).

Os lábios possuem características intrínsecas que necessitam de estudos comparativos de diferentes grupos e esses estudos se concentram, principalmente, gênero, etnia e idade. Os resultados de gêneros demonstraram efeitos significativos de proeminência mento labial e

maxilar, os ângulos e distâncias dos lábios superiores e inferiores da linha E de Rickett são maiores no sexo masculino (SFORZA et al., 2016).

Além disso, a maioria das mulheres apresenta um sorriso de comissura, no qual as comissuras labiais ficam voltadas para cima, e em menos casos um sorriso cúspide, onde o lábio superior é elevado uniformemente, comparado aos homens e, avaliando os lábios superiores durante o sorriso, a curvatura para cima é observada mais em mulheres do que a curvatura do lábio para baixo (LIANG et al., 2013). Entretanto não é observado diferença considerável nos parâmetros estéticos, com exceção da linha do sorriso, encontrada mais alta nas mulheres que nos homens (MELO et al., 2020).

O envelhecimento facial mostra características significativas nos lábios, no indivíduo mais velho o sorriso torna-se mais alongados e lábios mais achatados (ROSSATI et al.,2014). Os lábios de indivíduos mais jovens apresentam medidas maiores e o lábio inferior a métrica é significativamente maior nesta classe (GIBELLI et al., 2015). À medida que homens e mulheres caucasianos envelhecem ocorre o alongamento do sulco nasogeniano, perda de volume do tecido mole e duro, com afinamento do vermelhão do lábio superior, entretanto os homens não desenvolvem rugas dos lábios superior e inferior, por terem uma pele mais espessa, com mais gordura subcutânea (KAR et al., 2018). Existe uma relação de equilíbrio entre os lábios superior e inferior, que pode ser mudado com a idade, essas proporções devem ser respeitadas na realização de procedimentos estéticos (KAR et al., 2018).

As queixas do paciente com relação à sua aparência facial são fundamentais para que o profissional realize um planejamento adequado, com o objetivo de atingir às expectativas do paciente, podendo utilizar de meios como questionários, para melhor verificar a autopercepção do paciente com a satisfação estética do seu sorriso (LAJNERT et al., 2018).

A beleza individual necessita ser cuidadosamente valorizada, não se adaptando a medidas pré-definidas, mas devem ser preservadas as particularidades e sutilezas que tornam cada face unicamente bela. E isso é alcançado, respeitando as proporções faciais, buscando uma harmonia por meio das proporções, conservando a identidade visual e as preferências de cada paciente. Visto que o contorno de cada área facial pode afetar a estética percebida de outras estruturas, a exemplo de um paciente que apresenta uma projeção nasal e do queixo dentro dos limites normais, mas essas estruturas podem parecer proeminentes caso os lábios estiverem pouco projetados (GLAUCO, 2021). Assim, os lábios por serem a parte mais atrativa da face, tem sido alvo de insatisfação, pois estes quando são mais volumosos são considerados mais atraentes (KAR et al., 2018).

As proporções faciais são de interesse em áreas da Odontologia como Harmonização Orofacial, Ortodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial (ANAND et al., 2015). Dessa forma, identificar as necessidades, interesses e individualidades do paciente, bem como conhecer e se aprimorar a respeito da harmonia facial é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja às expectativas almejadas pelo paciente, visto que a busca pelos procedimentos estéticos vem crescendo consideravelmente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar avaliação das proporções labiais em repouso e sorrindo de mulheres jovens atendidas na clínica escola da FIP Campina Grande.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar comprimento do vermelhão do lábio e avaliações de proporção entre os lábios superior e inferior;
- Realizar medições dos ângulos do arco do cupido direito, esquerdo e central; ângulo da comissura labial e projeção labial.

3 METODOLOGIA

3.1 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Os procedimentos para realização da pesquisa respeitaram as normas e diretrizes de acordo com a base de registros de pesquisas envolvendo seres humanos (Plataforma Brasil) e em seguida, submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UNIFIP, obedecendo aos critérios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, aprovado com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 42349321.8.0000.5181 e número de parecer 5.136.470 (APÊNDICE A).

Os pesquisadores envolvidos declaram a responsabilidade e cumprimento das normas éticas para a execução da pesquisa (APÊNDICE B), bem como autorização da instituição onde será realizada a pesquisa (APÊNDICE C). Os indivíduos que aceitarem participar do estudo autorizaram por meio do TCLE o uso dos dados obtidos (APÊNDICE D).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, no qual foi observado uma determinada situação dentro de um determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Inicialmente a pesquisa foi realizada com 03 indivíduos, por se tratar de um estudo piloto, do sexo feminino, entre 20 e 30 anos na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos na amostra indivíduos do sexo feminino, entre 20 e 30 anos, que apresentaram guia incisiva e guia molar e sem perda dentária e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C).

Foram excluídos da pesquisa indivíduos menores de 19 anos e acima de 30 anos, com dentição incompleta, portadores de mal formações, fumantes, profissionais como costureiras, músicos de instrumentais de sopro e pacientes com bruxismo.

3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande e consistiu no registro fotográfico dos indivíduos de frete (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo). Os exames clínicos foram realizados com a finalidade de verificar se os indivíduos preenchiam os critérios de inclusão do estudo e as mensurações de interesse para a pesquisa forma feitas utilizando o programa de análises – ImageJ.

Para a realização das fotografias, utilizou-se a metodologia de LIANG et al. (2013) adaptada na qual foi estabelecida uma distância de 1 metro do indivíduo para a câmera e a lente foi ajustada para ficar paralela ao plano oclusal aparente. O sujeito foi instruído a sentar e segurar a cabeça naturalmente após o nivelamento com o plano horizontal de Frankfurt. Além disso, uma escala de um centímetro foi colocada lateralmente ao lado esquerdo da face sujeito e utilizada como referência externa.

Por meio dos registros fotográficos, dois avaliadores fizeram as seguintes medições da imagem de frente, tanto em repouso como sorrindo (Figuras 1 e 2):

1. Altura do vermelhão do lábio paramediano superior direito;
2. Altura do vermelhão do lábio paramediano superior esquerdo;
3. Altura central do vermelhão do lábio superior;
4. Altura do vermelhão do lábio paramediano inferior direito;
5. Altura do vermelhão do lábio paramediano inferior esquerdo;
6. Altura central do vermelhão do lábio inferior;
7. Ângulo do arco do cupido direito;
8. Ângulo do arco do cupido esquerdo;
9. Ângulo central do arco do cupido;
10. Ângulo da comissura labial direita;
11. Ângulo da comissura labial esquerdo;

Figura 1. Medidas das alturas das fotos de frente em repouso e sorrindo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 2. Medidas dos ângulos das fotos de frente em repouso e sorrindo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Assim como também foram feitas as seguintes medições da imagem de perfil em repouso e sorrindo (Figuras 3 e 4):

1. Ângulo do lábio superior;
2. Ângulo do lábio inferior;
3. Dimensão lábio superior – lábio inferior;
4. Ângulo entre nariz e lábio superior;
5. Ângulo entre lábio inferior e mento;

Figura 3. Medidas das alturas das fotos de perfil em repouso e sorrindo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 4. Medidas dos ângulos das fotos de perfil em repouso e sorrindo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Por meio dos registros fotográficos, dois avaliadores, sem contato, fizeram as medições, no programa Image J, as quais foram transcritas em planilha eletrônica Excel (Microsoft Office 2013®) e posteriormente realizou-se a média dos valores obtidos.

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS

O estudo proposto teve como benefícios avaliar as proporções labiais em repouso e sorrindo em indivíduos jovens, o que irá contribuir para o planejamento e execução de tratamentos odontológicos, sobretudo nas áreas de Harmonização Orofacial, Ortodontia e Cirurgia. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que o risco é mínimo por não ser realizado procedimentos invasivos e, caso ocorram, estes serão atenuados, evitados e revertidos, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, portanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas.

4 ARTIGO

AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO PILOTO

Ana Cláudia Trindade dos Santos[1]
Ana Paula Paulino de Sousa[1]
Rebeca Dantas Alves Figueiredo[2]
Luan Éverton Galdino Barnabé[2]

RESUMO

A Morfologia labial tem um papel importante para estética facial, pois os lábios são responsáveis por caracterizar e harmonizar a estética do sorriso e é através deles que um indivíduo demonstra suas emoções. Assim, os lábios, por serem a parte mais atrativa da face, tem sido alvo de insatisfação. O objetivo deste trabalho consistiu em realizar avaliação das proporções labiais em repouso e sorrindo de mulheres jovens atendidas na clínica escola da FIP Campina Grande. A pesquisa foi realizada com indivíduos do sexo feminino, entre 20 e 30 anos, dos quais foram realizados registros fotográficos de frente em repouso e sorrindo e de perfil em repouso e sorrindo e posteriormente feita a média das medições de interesse para análise da morfologia labial. Entre os principais achados, foi observado uma diferença de proporções entre as alturas dos lábios superior e inferior, diferente da simetria encontrada entre as alturas do vermelhão do lábio paramedianas direita e esquerda observadas tanto nos lábios superiores, como nos lábios inferiores nas imagens de frente e em repouso. Além disso, durante o sorriso, ocorre uma diminuição da altura do vermelhão do lábio paramediano, já na imagem de perfil, ao sorrir, ocorre um aumento da dimensão entre lábio superior e inferior. Sendo assim, entende-se a necessidade de que a beleza individual precisa ser cuidadosamente valorizada, porém, conhecer e se aprimorar a respeito da estética facial voltada para uma determinada população é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja as expectativas almejadas pelo paciente.

Palavras-chave: Lábio. Sorriso. Estética. Satisfação do Paciente.

[1] Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Integrada de Patos – FIP Campina Grande. E-mail: ana.claudiats2503@gmail.com/annapaulla2389@gmail.com
[2] Docente do curso de Odontologia da Faculdade Integrada de Patos – FIP Campina Grande. E-mail: rebecafigueiredo@fipcg.fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

A aparência facial está relacionada à saúde bucal, bem como afeta a vida social e a qualidade de vida de um indivíduo, podendo levar a sociedade a caracterizar a personalidade de uma pessoa de forma negativa ou positiva. A aparência ideal é subjetiva e deve atingir as expectativas e necessidades do paciente, onde sua percepção deve contribuir com o planejamento do tratamento clínico, atingindo a satisfação das intervenções realizadas[1,2].

Um rosto harmônico apresenta uma relação equilibrada entre as estruturas esqueléticas, dentes e tecidos moles, sendo os lábios e os dentes essenciais para a estética da face e essa relação harmoniosa um requisito necessário para ser considerado como belo[3]. Na sociedade, pessoas bonitas são consideradas como mais atrativas, amigáveis, inteligentes e interessantes[4,5-2].

Procedimentos estéticos são realizados pelos indivíduos que buscam uma satisfação com sua aparência facial e para uma melhor qualidade de vida[6]. Segundo o International Society of Aesthetic Plastic Surgery – ISAPS[6] (2022), o Brasil lidera, no mundo, com o maior número de procedimentos cirúrgicos estéticos na face e quanto a procedimentos não cirúrgicos, encontra-se em terceiro na realização de procedimentos injetáveis como a toxina botulínica e ácido hialurônico.

A Morfologia labial tem um papel importante para estética facial, os lábios são responsáveis por caracterizar e harmonizar a estética do sorriso, é através dele que um indivíduo demonstra suas emoções e a relação entre gengiva, dentes e lábios, quando se encontram bem posicionados e alinhados, torna uma pessoa mais atraente[7,8]. Alguns quadros como deformidades congênitas, traumas e tumores podem prejudicar a aparência do indivíduo e afetar a funcionalidade, como a mastigação, vocalização e o psicológico do paciente[9].

De acordo com Prabu et al.[10] (2012), as mudanças na face estão relacionadas com os casos que denotam a protrusão labial, tanto no lábio superior quanto no inferior, pois estes formam uma parte muito importante do rosto. Vale ressaltar que a beleza do sorriso pode diversificar de acordo com a influência étnica, dessa forma, a predileção individual pode variar de acordo com a raça do indivíduo[11]. Além disso, os lábios possuem características intrínsecas que necessitam de estudos comparativos de diferentes grupos e esse estudo se concentram, principalmente, gênero, etnia e idade.

A beleza individual necessita ser cuidadosamente valorizada, não se adaptando a medidas pré-definidas, mas deve ser preservado as particularidades e sutilezas que tornam cada face unicamente bela. E isso é alcançado, respeitando as proporções faciais, buscando uma harmonia por meio das proporções, conservando a identidade visual e as preferências de cada

paciente. Visto que o contorno de cada área facial pode afetar a estética percebida de outras estruturas, a exemplo de um paciente que apresenta uma projeção nasal e do queixo dentro dos limites normais, mas essas estruturas podem parecer proeminentes caso os lábios estiverem pouco projetados[12]. Assim, os lábios por serem a parte mais atrativa da face, tem sido alvo de insatisfação, pois estes quando são mais volumosos são considerados mais atraentes[4].

As proporções faciais são de interesse em áreas da Odontologia como Harmonização Orofacial, Ortodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial[13]. Dessa forma, identificar as necessidades, interesses e individualidades do paciente, bem como conhecer e se aprimorar a respeito da estética facial é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja as expectativas almejadas pelo paciente, visto que a busca pelos procedimentos estéticos vem crescendo consideravelmente. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi de avaliar as proporções labiais em repouso e sorrindo de indivíduos jovens atendidos na clínica escola da FIP Campina Grande.

MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos para realização da pesquisa respeitaram as normas e diretrizes de acordo com a base de registros de pesquisas envolvendo seres humanos (Plataforma Brasil) e em seguida, submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UNIFIP, obedecendo aos critérios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, aprovado com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 42349321.8.0000.5181 e número de parecer 5.136.470 (APÊNDICE A).

Os pesquisadores envolvidos declaram a responsabilidade e cumprimento das normas éticas para a execução da pesquisa (APÊNDICE B), bem como autorização da instituição onde será realizada a pesquisa (APÊNDICE C). Os indivíduos que aceitarem participar do estudo autorizarão por meio do TCLE, o uso dos dados obtidos e que terão sua identidade preservada (APÊNDICE D).

Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, na qual será observado uma determinada situação dentro de um determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada.

Inicialmente a pesquisa foi realizada com 03 indivíduos, por se tratar de um estudo piloto, na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande. Foram incluídos na amostra indivíduos do sexo feminino, entre 20 e 30 anos, que apresentaram guia incisiva e guia molar e sem perda dentária e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram excluídos da pesquisa indivíduos menores de 19 anos e acima de 30 anos, com dentição incompleta, portadores de mal formações e fumantes.

A coleta de dados foi realizada na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande e consistiu no registro fotográfico dos indivíduos de frente (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo). Os exames clínicos foram realizados com a finalidade de verificar se os indivíduos preenchiam os critérios de inclusão do estudo e as mensurações de interesse para a pesquisa foram feitas utilizando o programa de análises – Image J.

Para a realização das fotografias, utilizou-se a metodologia de Liang et al.[5] (2013) adaptada na qual foi estabelecida uma distância de 1 metro do indivíduo para a câmera e a lente foi ajustada para ficar paralela ao plano oclusal aparente. O sujeito foi instruído a sentar e segurar a cabeça naturalmente após o nivelamento com o plano horizontal de Frankfurt e além disso, uma escala de um centímetro foi colocada lateralmente ao lado esquerdo da face sujeito e utilizada como referência externa.

Por meio dos registros fotográficos, dois avaliadores fizeram as seguintes medições da imagem de frente, tanto em repouso como sorrindo (Figuras 1 e 2):

1. Altura do vermelhão do lábio paramediano superior direito;
2. Altura do vermelhão do lábio paramediano superior esquerdo;
3. Altura central do vermelhão do lábio superior;
4. Altura do vermelhão do lábio paramediano inferior direito;
5. Altura do vermelhão do lábio paramediano inferior esquerdo;
6. Altura central do vermelhão do lábio inferior;
7. Ângulo do arco do cupido direito;
8. Ângulo do arco do cupido esquerdo;
9. Ângulo central do arco do cupido;
10. Ângulo da comissura labial direita;



11. Ângulo da comissura labial esquerdo;

Figura 1. Medidas das alturas das fotos de frente em repouso e sorrindo
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.



Figura 2. Medidas dos ângulos das fotos de frente em repouso e sorrindo

Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Assim como também foram feitas as seguintes medições da imagem de perfil em repouso e sorrindo (Figuras 3 e 4):

1. Ângulo do lábio superior;
2. Ângulo do lábio inferior;
3. Dimensão lábio superior – lábio inferior;
4. Ângulo entre nariz e lábio superior;
5. Ângulo entre lábio inferior e mento;



Figura 3. Medidas das alturas das fotos de perfil em repouso e sorrindo

Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

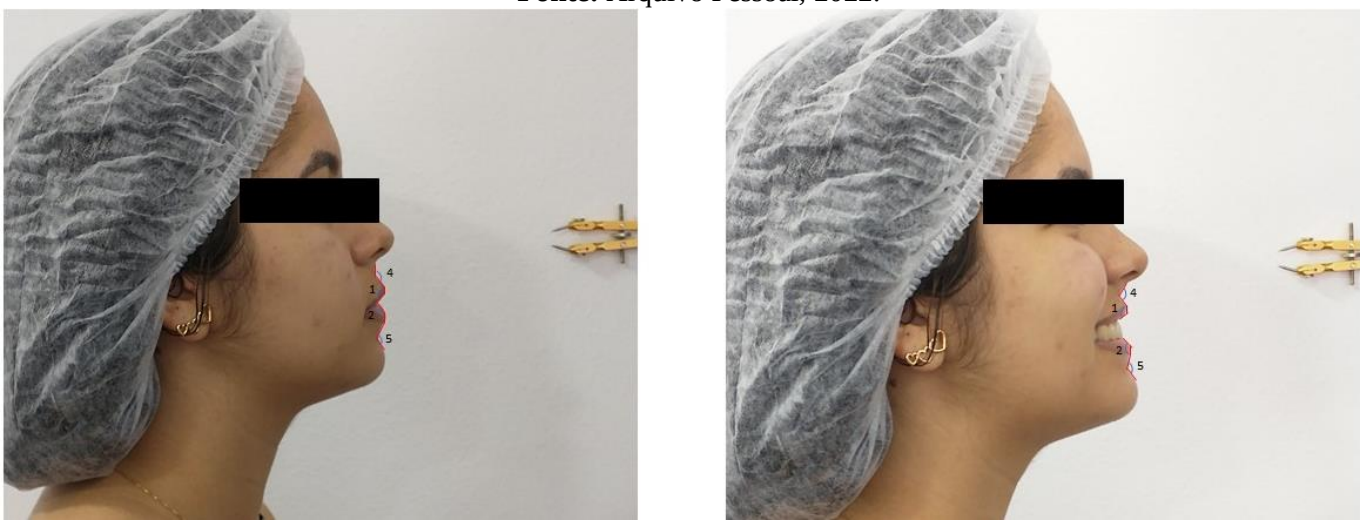


Figura 4. Medidas dos ângulos das fotos de perfil em repouso e sorrindo

Fonte: Arquivo Pessoa, 2022.

Por meio dos registros fotográficos, dois avaliadores fizeram as medições no programa Image J, as quais foram transcritas em planilha eletrônica Excel (Microsoft Office 2013®) e posteriormente realizou-se a média dos valores obtidos.

Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para avaliar as proporções labiais em repouso e sorrindo em indivíduos jovens. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que o risco é mínimo por não ser realizado procedimentos invasivos, os riscos serão atenuados, evitados e revertidos, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas.

RESULTADOS

Para obtenção dos resultados desta pesquisa, as medições realizadas através das fotografias dos indivíduos de frente e de perfil, em repouso e sorrindo, foram transcritas em planilha eletrônica Excel e realizou-se a média destas, obtendo os seguintes resultados (Tabela 1 e Tabela 2):

Tabela 1. Médias das fotos de frente em repouso

Comprimento	Indivíduo 1	Indivíduo 2	Indivíduo 3	Média
1	79.211	65.435	79.211	74.619
2	79.211	68.879	79.354	75.815
3	51.659	61.991	55.103	56.251
4	92.987	86.099	93.119	90.735
5	92.987	82.655	103.318	92.987
6	96.431	82.655	110.206	96.431
Ângulo				
7	126.043	130.413	144.422	133.626
8	122.896	124.999	161.530	136.475
9	129.503	131.162	148.242	136.302
10	71.251	72.743	56.460	66.818
11	74.273	73.891	76.852	75.005

Tabela 2. Médias das fotos de frente sorrindo

Comprimento	Indivíduo 1	Indivíduo 2	Indivíduo 3	Média
1	48.215	12.054	58.547	39.605
2	38.509	13.776	48.215	33.500
3	34.440	13.776	44.771	30.996
4	65.435	24.108	96.430	61.991
5	79.367	23.247	106.762	69.792
6	75.767	25.830	123.982	75.193
Ângulo				
7	146.358	164.304	169.060	159.907
8	152.468	162.326	176.162	163.652
9	151.184	152.354	155.400	152.979
10	74.425	66.611	61.805	67.614
11	67.452	61.350	72.536	67.113

Assim como foi obtido a média das medições das fotos frente em repouso e sorrindo foram obtidos os seguintes resultados da Média das fotos de perfil em repouso e sorrindo, respectivamente (Tabela 3 e Tabela 4):

Tabela 3. Média das fotos de perfil em repouso

Comprimento	Indivíduo 1	Indivíduo 2	Indivíduo 3	Média
3	221.111	185.150	209.490	205.250
Ângulo				
1	106.083	119.828	98.643	108.184
2	115.612	122.096	128.612	122.107
4	115.498	113.369	94.354	107.740
5	138.448	136.571	107.592	127.537

Tabela 4. Média das fotos de perfil sorrindo

Comprimento	Indivíduo 1	Indivíduo 2	Indivíduo 3	Média
3	283.159	214.922	279.300	259.127
Ângulo				
1	121.885	125.356	112.380	119.874
2	132.623	126.313	118.957	125.964
4	101.374	104.454	100.697	102.175
5	139.377	139.405	115.341	131.374

DISCUSSÃO

O aumento da busca por procedimentos estéticos, demonstra a preocupação da população em se enquadrar nos padrões de beleza definidos pelas mídias[14]. Assim, avaliando a beleza individual não impondo um padrão para todos os pacientes, mas deve-se estudar suas características e o que é considerado harmônico para cada indivíduo, baseando-se em aspectos étnicos e etários.

Segundo WU et al.[15] (2019) a estética labial está diretamente relacionada com a etnia do indivíduo, dessa forma, o padrão labial deve levar em consideração a população que esse vive, a exemplo dos ocidentais que são mais interessados em buscar a plenitude dos lábios comparado com os asiáticos. O presente estudo destaca-se por tentar estabelecer um padrão de morfologia labial dentro da população brasileira e latino-americana, tendo desta maneira uma representação mais próxima do padrão de beleza natural destas populações que são em sua maioria miscigenadas.

De forma geral, o sorriso é mais elevado nas mulheres do que nos homens, e a exposição dentária e gengival tende a diminuir com a idade em ambos os sexos, em decorrência, em parte, do alongamento do lábio superior[15]. Em indivíduos do sexo masculino observa-se proeminência mento labial e maxilar, os ângulos e distâncias dos lábios superiores e inferiores são maiores no sexo masculino[16]. Optou-se por trabalhar com mulheres, pois é a população que mais procura se enquadrar nos padrões determinados pela sociedade, logo as mulheres jovens são a referência utilizada para se chegar a um resultado ideal.

Para avaliação da estética labial, segundo Glauco[12] (2021), são utilizados os seguintes pontos: Ponto Subnasal (Sn) localizado no plano sagital onde a columela se funde com o lábio superior; Arco do Cupido (Ac), ponto mais alto dos arcos do cupido do lábio superior; Labial Superior (Ls), ponto central da transição entre mucosa seca do lábio superior e a pele; Estômio (Sto), ponto no plano sagital de fechamento dos lábios; Cheilion (Ch), ponto localizado em cada comissura oral lateral; Lábial inferior (Li), ponto central da transição entre mucosa seca do lábio inferior e a pele. Idealmente, a altura do subnasal ao lábio superior, deve corresponder a 1/3 da altura total, enquanto a altura do estômio ao mento deve ser equivalente a aproximadamente 2/3 do total, sendo, o lábio superior projetado, idealmente, um pouco à frente do inferior (1 a 2 mm)[12].

A morfologia do lábio é uma das características significativas do envelhecimento facial, pois sujeitos jovens apresentam medidas maiores comparados a sujeitos idosos, em que a espessura do lábio inferior é menor, além disso ocorre o aumento do comprimento, atrofia do vermelhão e ptose do ângulo da boca[15].

De acordo com os resultados encontrados, foi observado nas fotos de frente e em repouso que a altura do lábio inferior é cerca de 15% maior do que a do lábio superior, corroborando com o estudo de GIBELLI et al.[17] (2015), o qual observou que a métrica do lábio inferior é significativamente maior em indivíduos jovens. Além disso, constatou-se uma certa simetria entre as alturas do vermelhão do lábio paramedianas direita e esquerda, tanto nos lábios superiores, como nos lábios inferiores nas imagens de frente e em repouso, com exceção do indivíduo 3, que apresentou uma diferença superior a 10mm.

Comparando a média dos resultados, das imagens de frente em repouso e sorrindo intraindividual, é possível observar que houve uma diminuição da altura do vermelhão do lábio paramediana e central tanto no lábio superior como no inferior, já os ângulos do arco do cupido direito e esquerdo e ângulo central foram aumentados e houve uma falta de padronização com relação aos ângulos de comissura, quando os indivíduos sorriem.

Já nas imagens de perfil houve aumento na dimensão entre lábio superior e inferior quando o indivíduo sorrir, diminuição do ângulo entre nariz e lábio superior e um discreto aumento na angulação do lábio superior e inferior e entre lábio inferior e mento, não havendo uma diferença significativa entre as médias.

O vermelhão do lábio deve ser avaliado em relação a sua morfologia, posição das comissuras, a proporção e o contorno, além da posição do lábio e sua protusão[19]. O preenchimento labial com suas técnicas avançadas tem ganhado destaque, pois lábios preenchidos são padrões de beleza e juventude, assim, o preenchimento labial tem como objetivo criar lábios suaves com volume adequado e a borda do vermelhão bem definida[20]. Dessa forma através do preenchimento labial é possível fazer correções de assimetrias que são avaliadas no atendimento clínico de acordo com a necessidade e expectativas do paciente, proporcionando um atendimento individualizado.

Segundo o estudo de Cheng e Cheng[21] (2017), comparando com padrões ortodônticos, os autores mostraram que o sorriso pode variar de acordo com os diferentes tipos de más oclusões, no qual o padrão esquelético e a projeção dentária interferem na estética labial. Assim, a oclusão dos indivíduos pode interferir nas projeções labiais, devendo ser levado em consideração durante a avaliação no planejamento do tratamento, para que assim se obtenha um resultado satisfatório e preciso.

Frente ao exposto, a complexidade da morfologia labial e o seu importante papel na percepção da estética facial devem ser considerados na prática clínica do cirurgião-dentista. Além da harmonização, o estudo da morfologia labial também pode ser empregado em algumas condições patológicas que alteram a forma do lábio, tais como a queilite actínica, decorrente da

exposição solar e com alta prevalência na população brasileira[18], cabendo aos profissionais, não só voltados para a área da estética facial, estarem bem atualizados sobre os diferentes padrões anatômicos da morfologia labial.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os indivíduos participantes do estudo apresentam boa parte das características avaliadas em comum, as quais podem ser comparadas com as proporções consideradas ideais e utilizadas posteriormente como referência nos tratamentos odontológicos da população estudada, os quais abrangem não somente a cavidade bucal, mas a face como um todo. Para isso, é necessário dar continuidade ao estudo com a inclusão de mais indivíduos para que sejam estabelecidos dados mais precisos.

Sendo assim, destaca-se a importância do estudo das diferentes características de morfologia labial, levando em consideração etnia, sexo e idade, para que os profissionais das mais diversas áreas da estética facial, sobretudo cirurgiões-dentistas, tenham conhecimento e aprimorem diagnósticos e planos de tratamento cada vez mais precisos.

REFERÊNCIAS

[1]Campos LA, Marôco J, John MT, Santos-Pinto A, Campos JADB. Development and psychometric properties of the Portuguese version of the Orofacial Esthetic Scale: OES-Pt. PeerJ. 2020; 8: 1-15.

[2]Lajnert V, Pavicic DK, Pokrajac-Bulian A, Spal JS. Smile Aesthetics Satisfaction Scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly. Int Dent J. 2018; 68 (3): 162-170.

[3]Bhola M, Fairbaim PJM, Chu SJ, MORRIS T. LipStaT: The Lip Stabilization Technique – Indications and Guidelines for Case Selection and Classification of Excessive Gingival Display. Int J Periodontics Restoraive Dent. 2015; 35(4): 548-559.

[4]Kar M, Muluk NB, Bafaqeeh SA, Cingi C. Is it possible to define the ideal lips?. Acta Otorhinolaryngol Ital. 2018; 1(38): 67-72.

[5]Liang L, Hu W, Zhang Y, Chung K. Analysis of dynamic smile and upper lip curvature in young Chinese. Int J Oral Sci. 2013; 5(1): 49-53.

[6]Isaps - International Society of Aesthetic Plastic Surgery. ISAPS International Survey on Aestretic/Cosmetic Procedures. ISAPS 2022. [Online] Available from: https://www.isaps.org/medical-professionals/isaps-global-statistics/.

[7]Peixoto LM, Louro RL, Gomes AA, Nascimento APC, Batitucci MHG. Análise fotográfica da influência da disposição dos lábios e dos tecidos moles na estética do sorriso. Revista Brasileira de Pesquisa em Sáude. 2010; 12(3): 23-29.

[8]Eisenbarth H, Alpers GW. Happy mouth and sad eyes: Scanning emotional facial expressions. Emotion. 2011; 11(4): 860-865.

[9]Oliveira GS, Gusmão YG, Nunes FM, Oliveira IS, Cangussu LS, Gonçalves MC. Associação entre a odontologia estética e autoestima. REAOdonto. 2020; 1(1):1-7.

[10]Prabu NM, Kohila K, Sivaraj S, Prabu PS. Appraisal of the cephalometric norms for the upper and lower lips of the South Indian ethnic population. J Pharm Bioallied Sci. 2012; 4(6): 136-138.

[11]Khan M, Kazmi SMR, Khan FR, Samejo I. Analysis of different characteristics of smile. BDJ Open. 2020; 6(6):1-5.

[12]Glauco H. As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. São Paulo: Editora Manoele, 2021. [Online] Available fromhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761696/.

[13]Anand S, Tripathi S, Chopra A, Khaneja K, Agrawal S. Vertical and horizontal proportions of the face and their correlation to phi among Indians in Moradabad population: A survey. J Indian Prosthodont Soc. 2015; 15(2): 125-30.

[14]Paixão JA, Lopes MF. Alterações corporais como fenômeno estético e identitário entre universitárias. Saúde em debate. 2014; 38(101): 267-276.

[15]Wu SQ, Pan BL, An Y, An JX, Chen LJ, Li D. Lip Morphology and Aesthetics: Study Review and Prospects in Plastic Surgery. Aesthetic Plast Surg. 2019; 43(3): 637-643.

[16]Sforza C, Dolci C, Gibelli DM, Codari M, Pucciarelli V, Ferrario V, Elamin F. Age-related and sex-related changes in the normal soft tissue profile of native Northern Sudanese subjects: a cross-sectional study. Br J Oral Maxillofac Surg. 2016; 54(2): 192-197.

[17]Gibelli D, Codari M, Rosati R, Dolci C, Tartaglia GM, Cristina C, Sforza C. A Quantitative Analysis of Lip Aesthetics: The influence of gender and aging. Aesthetic Plast Surg. 2015; 39(5): 771-776.

[18]Silva LVO, de Arruda JAA, Abreu LG, Ferreira RC, da Silva LP, Pelissari C, Silva RNF, Nóbrega KHS, de Andrade BAB, Romañach MJ, Agostini M, Nonaka CFW, Alves PM, Pontes HAR, Rivero LF, de Souza LB, Trierveiler M, Mendonça EF, Gomes APN, Martins MD, Andrade ESS, da Silveira MMF, Sobral APV, Mesquita RA. Demographic and Clinicopathologic Features of Actinic Cheilitis and Lip Squamous Cell Carcinoma: a Brazilian Multicentre Study. Head Neck Pathol. 2020 Dec;14(4):899-908.

[19]Velazco de Maldonado GJ, Suárez-Vega DV, García-Gurvara V, Miller-Kobisher B. Innovative Paradigm in Aesthetics Medicine: Proposal for Diagnostic Morphological Geometric by Thirds, Semiology in Clinical Applied to Aging Facial. J Cutan Aesthet Surg. 2020; 13(2): 112-123.

[20]Sahan A, Funda T. Four-point injection technique for lip augmentation. Acta Dermatovenerol Alp Pannonica Adriat. 2018; 27(2): 71-73.

[21]Cheng HC, Cheng PC. Factors affecting smile esthetics in adults with different types of anterior overjet malocclusion. Korean J Orthod. 2017; 47(1): 31-38.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os indivíduos participantes do estudo apresentam boa parte das características avaliadas em comum, as quais podem ser comparadas com as proporções consideradas ideais e utilizadas posteriormente como referência nos tratamentos odontológicos da população estudada, os quais abrangem não somente a cavidade bucal, mas a face como um todo. Para isso, é necessário dar continuidade ao estudo com a inclusão de mais indivíduos para que sejam estabelecidos dados mais precisos.

Sendo assim, destaca-se a importância do estudo das diferentes características de morfologia labial, levando em consideração etnia, sexo e idade, para que os profissionais das mais diversas áreas da estética facial, sobretudo cirurgiões-dentistas, tenham conhecimento e aprimorem diagnósticos e planos de tratamento cada vez mais precisos.

REFERÊNCIAS

ANAND, S.; TRIPATHI, S.; CHOPRA, A.; KHANEJA, K.; AGRAWAL, S. Vertical and horizontal proportions of the face and their correlation to phi among Indians in Moradabad population: A survey. **Jornal of Indian Prosthodontic Society**, v. 15, n.2, p.125-30, 2015.

BHOLA, M.; FAIRBAIM, P. J. M.; CHU, S. J.; MORRIS, T. LipStaT: The Lip Stabilization Technique – Indications and Guidelines for Case Selection and Classification of Excessive Gingival Display. **The International Journal of Periodontics & Restoraive Dentistry**, v. 35, n. 4, p. 548-559, 2015.

BUSTILLO, A. M. B.; LOBATO, R. C.; LUITGARDS, B. F.; CAMARGO, C. P.; GEMPERLI, R.; ISHIDA, L. C. Translation, Cross-Cultural Adaptation and Linguistic Validation of the FACE-Q Questionnaire for Brazilian Portuguese. **Aesthetic Plastic Surgery**, n. 4, v. 43, p. 930-937, 2019.

CAMPOS, L. A. MARÔCO, J.; JOHN, M. T.; SANTOS-PINTO, A.; CAMPOS, J. A. D. B. Development and psychometric properties of the Portuguese version of the Orofacial Esthetic Scale: OES-Pt. **PeerJ Live & Environment**, v. 8, p. 1-15, 2020.

EISENBARTH, H.; ALPERS, G.W. Happy mouth and sad eyes: Scanning emotional facial expressions. **Emotion**, v. 11, n. 4, p. 860-865, 2011.

GIBELLI, D.; CODARI, M.; ROSATI, R.; DOLCI, C.; TARTAGLIA, G. M.; CRISTINA, C.; SFORZA, C. A Quantitative Analysis of Lip Aesthetics: The influence of gender and aging. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 39, n. 5, p. 771-776, 2015.

GLAUCO, H. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. São Paulo: Editora Manoele, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761696/. Acesso em: 08 abr. 2022.

ISAPS - International Society of Aesthetic Plastic Surgery. **ISAPS International Survey on Aestretic/Cosmetic Procedures**. Disponível em: https://www.isaps.org/medical-professionals/isaps-global-statistics/. Acesso em: 23 fevereiro de 2022.

KAR, M.; MULUK, N. B.; BAFAQEEH, S.A.; CINGI, C. Is it possible to define the ideal lips?. **Acta Otorhinolaryngologic Italica**, v. 1, n.38, p. 67-72, 2018.

KHAN, M.; KAZMI, S. M. R.; KHAN, F. R.; SAMEJO, I. Analysis of different characteristics of smile. **British Dental Jornal Open**, v. 6, n. 6, p. 1-5, 2020.

LAJNERT, V.; PAVICIC, D. K.; POKRAJAC-BULIAN, A.; SPALJ, S. Smile Aesthetics Satisfaction Scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly. **International Dental Journal**, v. 68, n. 3, p. 162-170, 2018.

LIANG, L.; HU, W.; ZHANG, Y.; CHUNG, K. Analysis of dynamic smile and upper lip curvature in young Chinese. **International Journal of Oral Science**, v. 5, n. 1, p. 49-53, 2013.

MELO, M.; ATA-ALI, J.; ATA-ALI, F.; BULSEI, M.; GRELLA, P.; COBO, T.; MARTÍNES-GONZÁLEZ, J. M. Evaluation of the maxillary midline, curve of the upper lip, smile line and tooth shape: a prospective study of 140 Caucasian patients. **BMC Oral Health**, v. 20, n. 42, p. 1-9, 2020.

OLIVEIRA, G. S.; GUSMÃO, Y. G.; NUNES, F. M.; OLIVEIRA, I. S.; CANGUSSU, L. S.; GONÇALVES, M. C. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, n.1, p. 1-7, 2020.

PAIXÃO, J. A.; LOPES, M.F. Alterações corporais como fenômeno estético e identitário entre universitárias. **Saúde em debate**, v. 38, n.101, p. 267-276, 2014.

PEIXOTO, L. M.; LOURO, R. L.; GOMES, A. A.; NASCIMENTO, A. P. C.; BATITUCCI, M. H. G. Análise fotográfica da influência da disposição dos lábios e dos tecidos moles na estética do sorriso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Sáude**, v. 12, n. 3, p. 23-29, 2010.

PRABU, N. M.; KOHILA, K.; SIVARAJ, S.; PRABU, P. S. Appraisal of the cephalometric norms for the upper and lower lips of the South Indian ethnic population. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 4, n. 6, p. 136-138, 2012.

ROSSATI, R.; CODARI, M.; MAFFESSANTI, F.; DOLCI, C.; FERRARIO, V. F.; SFORZA, C. The Labial Aging Process: A Surface Analysis-Based Three-Dimensional Evaluation. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 38, n. 1, p. 236-241, 2013.

SILVA, L. V.O.; DE ARRUDA J.A.A.; ABREU, L.G.; FERREIRA, R.C.; DA SILVA, L.P.; PELISSARI, C.; SILVA, R.N.F.; NÓBREGA, K.H.S.; DE ANDRADE, B.A.B; ROMAÑACH, M.J.; AGOSTINI, M.; NONAKA, C.F.W.; ALVES, P.M.; PONTES, H.A.R.; RIVERO, L.F.; DE SOUZA, L.B.; TRIERVEILER, M.; MENDONÇA, E.F.; GOMES, A.P.N.; MARTINS, M.D.; ANDRADE, E.S.S.; DA SILVEIRA, M.M.F.; SOBRAL, A.P.V.; MESQUITA, R.A. Demographic and Clinicopathologic Features of Actinic Cheilitis and Lip Squamous Cell Carcinoma: a Brazilian Multicentre Study. **Head and Neck Pathology,** v.14, n.4, p.899-908, 2020.

SFORZA, C.; DOLCI, C.; GIBELLI, D. M.; CODARI, M.; PUCCIARELLI, V.; FERRARIO, V.; ELAMIN, F. Age-related and sex-related changes in the normal soft tissue profile of native Northern Sudanese subjects: a cross-sectional study. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 54, n. 2, p. 192-197, 2016.

WU, S.Q.; PAN, B.L.; AN, Y.; AN, J.X.; CHEN, L.J.; LI, D. Lip Morphology and Aesthetics: Study Review and Prospects in Plastic Surgery. **Aesthetic Plastic Surgery**, v.43, n. 3, p. 637-643, 2019.

APÊNDICE A – PARECER CONSUBSTANCIADO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA LABIAL E ESTÉTICA DO SORRISO ASSOCIADAS A PARÂMETROS SOCIODEMOGRAFICOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FIP/CG

Pesquisador: Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 42349321.8.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.136.470

Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente: "Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, na qual será observado uma determinada situação dentro de um determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada. A aparência facial está relacionada à saúde bucal, bem como pode afetar a vida social e a qualidade de vida de um indivíduo, podendo levar a sociedade a caracterizar a personalidade de uma pessoa de forma negativa ou positiva. A aparência ideal é subjetiva e deve atingir as expectativas e necessidades do paciente, onde sua percepção deve contribuir com o planejamento do tratamento clínico, atingindo a satisfação do tratamento realizado. Dessa forma, identificar as necessidades, interesses e individualidades do paciente, bem como conhecer e se aprimorar a respeito da estética do sorriso é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja as expectativas almejadas pelo paciente, visto que a busca pelos procedimentos estéticos vem crescendo consideravelmente, pois as pessoas buscam se encaixar em padrões que são considerados aceitos pela sociedade. Assim, o objetivo do presente trabalho será avaliar a satisfação da estética e a relação do tipo de sorriso e da curvatura do lábio superior de pacientes atendidos na clínica escola da cidade de Campina Grande".

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a morfologia labial e estética do sorriso associadas a parâmetros sociodemográficos e clínicos de pacientes jovens atendidos na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande.

Objetivo Secundário:

• Analisar o tipo de sorriso em indivíduos jovens, entre 18 e 30 anos, atendidos na clínica escola de Odontologia da FIP/Campina Grande - PB;• Verificar o tipo de curvatura do lábio superior da amostra;• Examinar o comprimento, o volume e espessura do lábio superior em repouso e sorrindo;• Avaliação da cor dos dentes e a satisfação do paciente com a cor;• Avaliação da exposição da gengiva ao sorrir;• Avaliar a percepção
do indivíduo sobre sua aparência orofacial.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com a Resolução 466/12 toda pesquisa envolvendo serem humanos apresenta riscos. O desenvolvimento desta pesquisa apresenta riscos mínimos, uma vez que não serão realizados procedimentos invasivos e que a coleta dos dados será feita através de questionário e exame clínico. Além disso, os participantes serão informados previamente sobre todas as etapas da pesquisa e o estudo só terá início após o seu consentimento. Todas as informações repassadas serão mantidas em sigilo, não tendo exposição dos participantes da pesquisa. Diante do aparecimento de algum risco, mesmo que mínimo, este será atenuado, evitado e revertido, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. As avaliações serão realizadas seguindo as orientações de biossegurança do comitê de biossegurança da FIP-CG para minimizar qualquer risco frente a pandemia da COVID-19.

Benefícios:

O estudo proposto terá como benefícios o conhecimento dos diferentes tipos de sorriso, bem como a satisfação dos indivíduos jovens, para assim melhor satisfazer as expectativas dos pacientes em relação ao tratamento odontológico voltado para a estética do sorriso.

Diante das considerações apresentadas pela proponente, verificamos que estão de acordo com os termos previstos pela RESOLUÇÃO 466/2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Cumpridas as pendências lançadas no parecer anterior, nos posicionamos de maneira Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo.

O RELATÓRIO FINAL deve ser encaminhado ao CEP/UNIFIP em até 60 dias após a conclusão do estudo.

Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o seu envio, através do sistema Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1692179.pdf	29/11/2021 16:11:12		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_2.pdf	22/01/2021 14:54:06	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	22/01/2021 14:53:10	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_2.pdf	22/01/2021 14:52:51	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Outros	ORAL_ESTHETIC_SCALE_Pt.pdf	22/01/2021 14:52:20	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_DO_PESQUISADOR.pdf	22/01/2021 14:51:39	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito

Orçamento	ORCAMENTO_2.pdf	22/01/2021 14:50:10	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_2.pdf	22/01/2021 14:49:53	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_autorizacao2.pdf	22/01/2021 14:48:58	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 30 de Novembro de 2021

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Título do Projeto: AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA LABIAL E ESTÉTICA DO SORRISO ASSOCIADAS A PARÂMETROS SOCIODEMOGRAFICOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FIP/CG.

Pesquisador Responsável: Profa. Me. Rebeca Dantas Alves Figueiredo/Prof. Me. Luan Éverton Galdino Barnabé

Instituição: FIP Campina Grande

Telefone para Contato: (83) 99635-0191/(83)99675-2273

Local da Coleta de Dados: Clínica Escola de Odontologia da FIP – Campina Grande/PB.

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, respectivamente, Rebeca Dantas Alves Figueiredo e Luan Éverton Galdino Barnabé, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5(cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Campina Grande-PB, 21 de janeiro de 2021.

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

REBECA DANTAS ALVES FIGUEIREDO

Pesquisadora Responsável

APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Paula Vanessa da Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da FIP Campina Grande, AUTORIZO Rebeca Dantas Alves Figueiredo e Luan Éverton Galdino Barnabé, professores do curso de Graduação em Odontologia, para a realização do Projeto de Pesquisa "AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA LABIAL E ESTÉTICA DO SORRISO ASSOCIADAS A PARÂMETROS SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FIP/CG", que tem por objetivo primário avaliar a morfologia labial e estética do sorriso associadas a parâmetros sociodemográficos e clínicos de pacientes jovens atendidos na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Campina Grande, 21 de janeiro de 2021.

PAULA VANESSA DA SILVA
Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da FIP Campina Grande

APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome da Pesquisa: AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO PILOTO.

Pesquisadores Responsáveis: Profa. Me. Rebeca Dantas Alves Figueiredo, Prof. Me. Luan Éverton Galdino Barnabé, Ana Cláudia Trindade dos Santos e Ana Paula Paulino de Sousa.

Informações sobre a pesquisa:

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: AVALIAÇÃO DAS PROPORÇÕES LABIAIS E MEDIADAS FACIAIS IDIVÍDUOS JOVENS: UM ESTUDO PILOTO, tendo como objetivo de avaliar as proporções labiais em comparação com o comprimento e largura da face em repouso e sorrindo em indivíduos jovens. Para conseguirmos realizar o estudo será necessária à sua participação por meio de questionário com a satisfação do sorriso, serão feitos registros fotográficos, exame clínico e medição dos lábios. Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para avaliar as proporções labiais em comparação com o comprimento e largura da face em repouso e sorrindo em indivíduos jovens. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que o risco é mínimo por não ser realizado procedimentos invasivos, os riscos serão atenuados, evitados e revertidos, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra do pesquisador.

O estudo proposto terá como benefícios ao conhecimento dos diferentes tipos de sorriso, bem como a satisfação dos indivíduos jovens, para assim melhor satisfazer os pacientes com a estética do sorriso.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP – (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

_____

Pesquisador/a Responsável

Contato com o/a Pesquisador/a responsável:
AV. Mal. Floriano Peixoto, 3333, Santa Rosa, Campina Grande – PB.
Telefones para contato: (83) 3065-3881
e-mail: rebecafigueiredo@fipcg.fiponline.edu.br

Eu, _____, portador do RG:_____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º, todos os meus direitos abaixo relacionados:

I. Ser informado/a sobre a pesquisa;
II. Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
III. Ter sua privacidade respeitada;
IV. Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;
V. Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
VI. Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa; Nos termos da lei;
VII. O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Campina Grande, Paraíba, _____ de _____ de_____.

_____

Assinatura do entrevistado